

EUCARISTIAS De 21 a 27 de agosto de 2017

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	João Ferreira Teixeira, Rosa Teixeira e familiares
Sábado	18h00	Velas - Norte Pequeno - Manadas	
	19h00	Beira - Santo António - Biscoitos - Urzelina	
Domingo	10h00	Norte Grande	
	11h00	Ribeira Seca - Velas	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Aquele que vive no amor,
mesmo tendo poucas coisas,
vive na abundância.

Amado, é livre.
Por isso, não teme.
E, não temendo, não precisa de acumular coisas,
nem de fingir ser o que não é,
nem de recluir o amanhã.
Não se incha, querendo ser o que não é.
Não se diminui, deixando de ser o que é.
Esvaziado de «coisas incertas», vive de graça.
Na verdade, vive a graça.

P. José Frazão Correia, s.j., *in Entre-tanto*

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 811 20. 08. 2017

Vai com cuidado!

Na dúvida, não duvides. Crava os pés e as mãos nas certezas que foram sempre tuas.

Na mágoa, não magoes. Priva o coração de sentir igual ao que te fizeram sentir a ti.

Na tristeza, não entristeças. Separa as águas e não deixes que se misturem. Não deixes que te misturem. Separa as marés de dentro e guarda sempre espaço para ser feliz.

Na queda, não faças cair. Olha para os dois lados antes de atravessar. Antes de atravessares a vida de alguém.

Na raiva, não te deixes arder. O que hoje queima e destrói, amanhã pode ser cicatriz que ensina.

Parecem palavras fáceis de escrever. Não são. Parecem palavras fáceis de praticar. Não são. Se pensarmos bem, o nosso coração até domina as teorias sobre o que deve ou não fazer. É fácil dizer aos outros para não desistirem, não duvidarem, não caírem, não deixarem, não perderem, não se zangarem. Fácil, é. Mas nem sempre é possível. Na dúvida, estamos muitas vezes com sede de respostas rápidas. Não conseguimos perceber que as dúvidas não se resolvem nem dissolvem com pressas. Na mágoa, nem sempre conseguimos não magoar os que são nossos. Deixamo-nos encher de um ar ferido e, quando respiramos, ferimos os outros. Assim, quase sem dar conta. Na tristeza, é fácil pintar um quadro escuro e acreditar que o tempo está a passar devagar de propósito. Só para nos deixar ainda mais tristes. Na queda, fazemos cair. Arrastamos os outros connosco porque não nos apetece cair sozinhos. Na raiva, queimamos bondades e alegrias por ficarmos cegos com aquilo que nos fizeram.

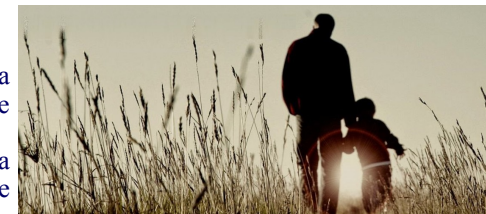
Parecem palavras fáceis de escrever. Não são. Parecem palavras fáceis de praticar. Não são. Nem sempre conseguimos fazer o que seria suposto. Nem sempre nos é possível avançar com coragem e com vontade. Nem sempre é possível não duvidar. Mas, ainda assim, há uma possibilidade que espregueia. É possível adivinhar uma fresta de luz mesmo quando não nos é possível ter brilho. Essa fresta que espregueia e que nos acende é o amanhã.

É o dia de amanhã que nos consola. Que nos acalma e nos sossega. Amanhã será sempre melhor. Vou saber mais do que sabia ontem. Vou saber melhor do que sabia no dia anterior. É o amanhã que nos faz chorar de alegria. Essa promessa por nascer que nos embala os dias maus e nos faz acreditar em impossíveis.

É para o dia de amanhã que vamos. Vamos a caminho do dia de amanhã. E poder chegar lá é uma responsabilidade incrível.

Vamos a caminho do dia de amanhã. Na dúvida, vai (sempre) com cuidado.

<http://cartafamiliar.ouvidoriasaojorge.com>



XX DOMINGO DO TEMPO COMUM**Lição de fidelidade**

"Também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos".

Também os cachorrinhos dão-nos grandes lições de fé, de fidelidade e de amor.

Podemos recordar uma oração que alguém pôs na boca de um cão:

"Ó Senhor de todas as criaturas,

Fazei que o homem, meu dono,

Seja fiel aos outros homens

como eu próprio lhe sou fiel.

Fazei-o afeiçoado à família e aos amigos

como eu próprio lhe sou afeiçoado.

Fazei que ele guarde honestamente os bens que Tu lhe confias

como eu honestamente guardo os que ele me confia a mim.

Dai-lhe, senhor, a humildade e a fé

como eu me contento com as coisas simples.

Fazei-o tão pronto à gratidão

como eu sempre tão pronto o reconheço.

Dai-lhe uma paciência igual à minha

que o sigo sem nenhum queixume.

Que ele tenha a minha coragem e a minha prontidão no sacrifício.

Conserva-lhe a juventude do meu coração e a alegria do meu viver.

Por fim, Senhor de todas as criaturas,

fazei-o sempre tão verdadeiramente homem,

como eu sempre tão verdadeiramente sou cão.

Amen."

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**As flores de Deus**

No momento em que dizemos «sim» ao amor, a nossa vida muda, e sobretudo os nossos olhos transformam-se. Porque quem observa o mundo amando lê na pauta da realidade a música de estarmos a ser amados. Antes de descobrimos o amor, os nossos dias são um desenho por pintar; depois de nos afirmarmos como parte de um projeto amante, esse mesmo desenho de viver fica todo colorido.

Contudo, atenção: se não tivermos dito que amamos o amor, também somos amados. Acontece que, simplesmente, não vemos isso que nos quer bem. Deus ama todos os homens, mesmo aqueles que nada sabem, ou nada querem saber disso. O sol nasce cada dia sobre os justos e os injustos, e, quando a chuva cai, ela fertiliza tanto as vidas que acreditam no amor como aquelas que não acreditam. (Cf. Mateus 5, 45)

A vida lembra um livro com imagens e texto. Quem não crê no amor, vai passando as páginas, entreteendo-se com os desenhos. Mas quem acredita no amor, esse vê as gravuras, mas também é capaz de ler o que lá está. E acreditem que a vida se vive muito mais quando conseguimos decifrar o que nela está escrito, não nos limitando a olhar para ela como se fosse um filme sem legendas, falando numa língua estranha.

Por conseguinte, para quem ama, o mundo fica de cristal. E, todos os dias, Deus nos dá flores: chamo flores aos sinais com que tropeçamos. Coisas que acontecem e são como notas de piano, à espera de que nós cantemos a nossa biografia.

Gabriel Magalhães, in O Mapa do Tesouro

CONTO (661)**A FLOR DA GRATIDÃO**

Uma noite, uma mulher estava de pé junto de um automóvel parado, à beira de uma estrada de pouco movimento. O carro tinha tido uma avaria e necessitava urgentemente de ajuda. Esperou desesperadamente durante algum tempo à chuva.

Passou por ali um jovem negro, que parou e disse:

- Precisa de alguma coisa?

A mulher respondeu:

- O meu carro avariou. Necessito de ajuda!

O jovem imediatamente pôs mãos à obra e conseguiu pôr o carro a andar. A mulher, muito agradecida, pediu-lhe a sua direção, e cada qual seguiu o seu caminho.

Uma semana depois, alguém bateu à porta do jovem negro. Era um desconhecido que, trazendo uma grande embalagem, lhe disse:

- Venho da parte da mulher que o senhor ajudou na estrada há oito dias, quando o seu carro avariou. Isto é para si.

O jovem negro recebeu a oferta. Ao abrir a embalagem, estava dentro um maravilhoso aparelho de televisão e um cartão que dizia: «Muito obrigada por me ter ajudado naquela noite de chuva. Graças à sua ajuda, consegui chegar a tempo para ver o meu marido ainda com vida, pois nesse instante estava em agonia. Deus lhe pague!»

**INFORMAÇÕES**

FESTA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNACÃO
RIBEIRA DO NABO

Missa de Festa dia 27 de agosto às 18h00, seguindo-se a procissão.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - LOURAL

Tríduos: 22, 23 e 24 de agosto às 20h00.

Missa de Festa: 27 de agosto às 13h00 seguindo-se a procissão.

FESTA DE SANTA FILOMENA - PENEDIA

Missa de Festa: 27 de agosto às 11h00.

CELEBRAÇÃO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No dia 21 de agosto (segunda-feira), celebração em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na Ribeira Seca, às 19 horas com recitação do terço, eucaristia e procissão no interior da Igreja.